



**X COLÓQUIO
INTERNACIONAL**
"Educação e Contemporaneidade"
22 a 24 de Setembro de 2016
São Cristóvão/SE - Brasil



ISSN: 1982-3657

Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) baseado em Hiperímia Educativa para a Gestáo do Conhecimento nos processos formativos

RUBEN DARIO MONTOYA NANCLARES

EIXO: 14. TECNOLOGIA, MÍDIAS E EDUCAÇÃO

Resumo

Este artigo apresenta o resultado da implementação de um AVA baseado em Hiperímia Educativa, por meio do qual se analisaram as suas repercussões para a Gestáo do Conhecimento do processo formativo, em uma disciplina de graduação. Como marco de referencia se tem os aportes da Educomunicação e da Gestáo do Conhecimento, igualmente desde o enfoque crítico e utilizando a pesquisa tecnológica (aplicada) se criou o AVA, que foi validado com ajuda da pesquisa ação, o que permitiu identificar desde a perspectiva dos estudantes o efeito do seu uso no processo formativo, desvelando a importância de metodologias que articulem as TIC à educação superior como alternativa à educação bancária e tecnocêntrica. **Palavras chave:** Hiperímia Educativa, Gestáo do Conhecimento, processo formativo.

Resumen

Este artículo presenta el resultado de la implementación de un AVA basado en Hipermedia Educativa, a través del cual se analizaron sus repercusiones para la Gestión del Conocimiento del proceso formativo, en un curso de pregrado. Como marco de referencia se tomaron los aportes de la Educomunicación y la Gestión del Conocimiento, así mismo desde un enfoque crítico y utilizando la investigación tecnológica(aplicada) se diseñó el AVA, el cual se validó haciendo uso de la

investigación acción que permitió identificar desde la perspectiva de los estudiantes el efecto que tuvo su implementación en el proceso formativo, develando la importancia de metodologías que articulen las TIC a la educación superior como alternativa a la educación bancaria y tecnocéntrica.

Palabras clave: Hipermedia Educativa, Gestión del Conocimiento, proceso formativo.

Introdução

Atualmente as tecnologias da informação e comunicação (TIC) estão presentes na cotidianidade da maioria das pessoas e das organizações, são apoios fundamentais para o seu desenvolvimento e funcionamento. Por isto desde o âmbito investigativo precisam-se desenvolver metodologias que permitam a criação de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) onde se integrem as TIC como recursos didáticos que permitam a medição na construção do sentido nos processos formativos.

Em esta via, a Educomunicação conjuga dos campos que normalmente não se encontram articulados como são a educação e a comunicação (APARICI, et al. 2010, p. 9), mas que ao se integrarem oferecem elementos de tipo teórico e prático para fortalecer os processos educativos, entendidos como atos comunicativos, Soares (2004), coloca que a Educomunicação permite:

O planejamento, implementação e validação dos processos e produtos destinados a criar e fortalecer ecossistemas comunicativos e espaços educativos, melhorando o coeficiente comunicativo das ações educativas, desenvolvidas no espírito crítico dos usuários dos meios massivos, utilizar adequadamente os recursos da informação nas práticas educativas e ampliar capacidades de expressão das pessoas (SOARES, 2004, p. 01).

Por isto, desde este campo de estudo se reflete sobre o uso das TIC como recurso educativo, pois os "cenários de aprendizagem virtual" e os "cenários digitais" (APARICI & SILVA, 2012, p. 54) permitem a utilização da virtualidade para criar e recriar diferentes entornos de aprendizagem, onde a virtualidade transcende o real, mas também se inscreve ali, todo depende dos recursos e necessidades que tenha o contexto imediato intervindo.

Segundo Gutiérrez (1997) as TIC devem-se usar de forma reflexiva e crítica e com uma intencionalidade pedagógica. Ao nível metodológico a Educomunicação oferece elementos importantes, sua articulação à gestão do conhecimento fortalece a base teórica e prática do que preciso este trabalho, que pretendia entre outras coisas plantear uma alternativa aos modelos educativos bancários (FREIRE, 2005, p. 75) e tecnocentristas (COSTA, 2013, p. 841). A reflexão que se fez nesta pesquisa ao redor da gestão do conhecimento está focada sobre como as TIC propiciam estratégias que permitirão a gestão do conhecimento nos processos formativos, logrando com isto manter uma memória latente da transformação vivida na experiência formativa.

Em um primeiro momento a pesquisa realizada apoiada na pesquisa tecnológica (aplicada) estabeleceu uma matriz metodológica para elaborar a hipermídia educativa como ambiente de aprendizagem virtual que propicia a gestão do conhecimento do processo formativo na educação superior, que se sustenta teoricamente na Educomunicação e na gestão do conhecimento; em um segundo momento a metodologia aplicada permitiu a traves da pesquisa ação auscultar entre os participantes implicados no processo formativo, o impacto da mesma a partir de diferentes instrumentos, que facilitaram a validação da proposta desenvolvida. O resultado obtido constitui-se em um cúmulo de conhecimento no campo das práticas educativas inovadoras na integração das TIC à educação superior, podendo com isto extrapolar esta experiência a outros níveis e âmbitos formativos.

Perspectiva metodológica

Esta pesquisa de tipo qualitativa se desenvolveu desde um enfoque crítico (SÁNCHEZ,1998), que permite fazer pesquisas para conhecer, questionar, relativizar e transformar formas imperantes da sociedade e propor alternativas para sua mudança e melhoramento (CIFUENTES, 2011, p. 32), da mesma forma este enfoque permite que se articulem os aportes do teórico e do pratico. Como métodos foram utilizados a pesquisa tecnológica (aplicada) e a pesquisa ação.

A pesquisa tecnológica (aplicada) procura uma aplicação prática do saber para alcançar da melhor maneira possível os objetivos desejados, se concreta em inventos, desenhos ou inovações (GARCÍA, 2005), este método foi útil para desenvolver a matriz metodológica para criar a Hipermídia Educativa que foi utilizada no trabalho de campo a qual tinha como propósito apoiar o processo formativo e ao tempo gerar a Gestão do Conhecimento. Por sua vez a pesquisa ação se apresenta como uma metodologia de pesquisa para a mudança educativa e caracteriza-se entre outras coisas por ser um processo (BAUSELA 2005, p.02), é definida por Elliott (1993) como: "o estudo de uma situação social para tentar melhorar a qualidade da ação mesma" (p. 88), a utilização de este método permitiu recuperar a experiência dos estudantes, suas percepções, progressos e interações a traves dos diferentes instrumentos utilizados.

A relação dialética entre estes dois métodos permitiu reconhecer em um primeiro momento a estrutura, conteúdos, usos e dinâmicas que configuram a Hipermídia Educativa, e em um segundo momento achar relações, laços, atores e interações, presentes na Gestão do Conhecimento dos processos formativos, conseguindo por meio da análise critica (interpretativa-descritiva) encontrar os elementos que ofereceram resposta à pergunta norteadora da pesquisa.

Os sistemas hipermídia na educação

Para Pineda (2008) a característica essencial da hipermídia são as redes de nodos da informação

ligados através de enlaces, neste sentido a hipermídia apresenta uma arquitetura genérica, mas centrada nos componentes necessários para o desenvolvimento das aplicações multimídia, alias, integra diferentes suportes e vias possíveis para a comunicação, de tal forma que cada um de estes suportes apresenta suas funções particulares y trabalha com documentos, formatos e extensões próprios. Embora as aplicações hipermídia começaram a conhecer-se na década dos 90's, a necessidade de métodos de desenho de hipermídia cresceu só com a difusão dos sítios web na internet (PINEDA, 2008).

Majo e Marqués (2002) definem os sistemas hipermídia para o aprendizado como programas informáticos e paginas web interativas, que incluem diferentes elementos mediáticos, elaborados para facilitar determinadas aprendizagens (MAJÓ & MARQUÉS 2002, apud PRIETO 2006, p. 24). Os sistemas hipermídia utilizam diferentes meios para apresentar a informação, permitem aceder aos enlaces não só em forma de texto, também de gráficos, imagens, sons, animações e vídeos, formando uma topologia hierárquica conceitual o referencial (LEÓN, 1998, apud PRIETO 2006, p. 23) colocando a disposição diferentes ferramentas para a mediação didática da aprendizagem.

Porem, Okamoto et al. (2001) assinala que os sistemas hipermídia tradicionais apresentam pouca flexibilidade nas estratégias pedagógicas utilizadas; geralmente se desenvolvem estabelecendo uma única estratégia instrucional, para ser aplicada a todos os estudantes (OKAMOTO et al. 2001, apud PRIETO 2006, p. 33). Prieto (2006) também reconhece esta limitante nos sistemas hipermídia, os quais a pesar de seu grau potencial como recursos didáticos, não têm a capacidade para diferenciar aos distintos usuários se não foram programados para isto.

Na área de E-learning, as principais linhas de pesquisa são os SHAE (sistemas hipermídia adaptativos educativos), a Gestão do Conhecimento e a criação de provas adaptativas (PRIETO, 2006, p. 18), por meio de estas pesquisas se criam recursos que permitem superar a rigidez dos sistemas hipermídia tradicionais. Segundo Prieto (2006), são poucas as propostas metodológicas, desde uma perspectiva pedagógica, para criar sistemas hipermídia adaptativos para a aprendizagem (SHAA), baseados em estilos de aprendizagem e estilos cognitivos; o mesmo autor coloca que são numerosas as vantagens potenciais na utilização de estes sistemas hipermídia, no processo de ensino e aprendizagem como recursos didáticos complementários (PRIETO, 2006, p. 04). Em este sentido as pesquisas da linha educação e virtualidade[i] (RAMÍREZ, 2011) refletem sobre o uso da hipermídia com um enfoque teórico e metodológico arraigado na Educomunicação, estes trabalhos foram o ponto de partida para criar a Hipermídia Educativa desenvolvida em esta pesquisa a qual apresenta dispositivos para a Gestão do Conhecimento do processo formativo.

Tomando em conta o anterior, a Hipermídia Educativa é criada a traves de uma estrutura metodológico-pedagógica que define de maneira clara a intencionalidade formativa dentro do

campo a área do conhecimento para o qual é criada; alias de ser inovadora na forma como apresenta os conteúdos e a navegação é didática e tem dispositivos para a Gestão do Conhecimento.

O que é a Gestão do Conhecimento?

A Gestão do Conhecimento é uma teoria que nasceu no âmbito das empresas do capital, onde se começa a considerar a importância e o valor do conhecimento, não só para desenvolver os processos produtivos, também como bem e mercadoria (JIMÉNEZ, 2008, p. 01). Conforme com Tohá (2006) o termo "Gestão do Conhecimento", surgiu ao redor do ano 1999 com a aparição do termo empresas inteligentes, onde se dá valor e importância ao conhecimento tácito para a produção da riqueza. A principal preocupação de estas organizações era transformar a maior parte do conhecimento tácito em conhecimento explícito, para poder utilizá-lo. Havia também uma preocupação pelo risco que corriam as empresas de perder o conhecimento desenvolvido por seus colaboradores uma vez que estes deixavam seus postos de trabalho, a intenção original do surgimento do conceito foi capturar, organizar e administrar o "recurso conhecimento". A Gestão do Conhecimento é uma teoria que busca organizar toda a informação que tem as organizações sejam de caráter público ou privado, desde esta perspectiva, é um:

Processo sistêmico -para- detectar, escolher, organizar, filtrar, apresentar e utilizar a informação dos participantes da organização, com o objetivo de indagar cooperativamente os recursos de conhecimento baseados no capital intelectual próprio das organizações, orientados a potenciar as competências organizacionais e a geração de valor (PAVEZ, 2000, apud TOHÁ, 2006, p. 113).

Conforme com Nonaka e Takeuchi (1999) a Gestão do Conhecimento faz referência à capacidade de criação do conhecimento na organização, definindo-a como: a capacidade de uma companhia para gerar novos conhecimentos, espalha-los entre os membros da organização e materializa-los em produtos, serviços e sistemas.

A Gestão de Conhecimento e as TIC na educação

Conforme as possibilidades que oferecem as TIC ao campo educativo, como a capacidade de armazenar informação, a acessibilidade e conectividade a través da internet em tempo real e diferido, nas modalidades presencial, semipresencial e a distancia, além da possibilidade de gerar interação com diferentes interlocutores, entre outras. As TIC fazem possível a criação de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) ótimos para aceder à informação (conhecimento). Tendo em conta que as TIC facilitam a Gestão do Conhecimento, podem-se utilizar diferentes dispositivos para aproveitar os benefícios que oferecem as TIC, porém, só a través de um

constructo metodológico-pedagógico pode-se levar aos sujeitos ao desenvolvimento de habilidades que lhes permitam transformar a informação em conhecimento, pois qualquer tipo de informação que este disponível em um dispositivo virtual ou outro meio é só isso, informação, são os sujeitos que se apropriam dela e a transformam em conhecimento; por isto as reflexões da Educomunicação e da Gestão do Conhecimento sobre este aspecto foram importantes para o desenvolvimento de esta pesquisa, onde as TIC são pensadas como mediações pedagógicas que buscam abrir o caminho a novas relações do estudante com os materiais, com o próprio contexto, com outros contextos, com seus colegas de aprendizagem, com o professor, consigo mesmo e com o futuro (BELTRAN & VASQUEZ, 2003, p. 77), gerando maior motivação para a apropriação do conhecimento por parte dos estudantes, em esta via a mediação pedagógica tem um lugar privilegiado em qualquer sistema de ensino-aprendizagem (GUTIÉRREZ & PRIETO, 2007).

Desta forma, a Gestão de Conhecimento dos processos formativos a traves das TIC é relevante porque permite a acessibilidade de todos os participantes aos conhecimentos disponibilizados e ao conhecimento gerado, igualmente pode-se aproveitar a Gestão do Conhecimento para retroalimentar (KAPLÚN, 1998) o processo formativo antes, durante e depois. Ao começar a experiência formativa se tem um ponto inicial de conhecimentos e ao final a partir da reflexão metodológico-pedagógica pode-se identificar a pertinência, nível de apropriação e utilidade teórico-prática dos conteúdos melhorando e fortalecendo a formação dos educandos.

Conforme às necessidades socioculturais dadas pela globalização, se faz necessário assumir no contexto educativo novas formas de comunicar e fazer a Gestão do Conhecimento, para que os novos cenários virtuais propiciem as inovações necessárias para alcançar a formação crítica, a traves do trabalho colaborativo, as comunidades de aprendizagem, as redes de conhecimento, criando com ajuda das TIC cenários para a formação humana e a transformação dos sujeitos.

A Hipermedia Educativa para a Gestão do Conhecimento nos processos formativos

A hipermedia apresenta uma arquitetura única e particular, integra diferentes suportes y meios para a comunicação; usada na educação, pode agregar diferentes conteúdos, que ao ser tratados como mediações pedagógicas e articulados à fundamentação teórica da Educomunicação e a Gestão do Conhecimento, geram conteúdos que são disponibilizados na Hipermedia Educativa para que os estudantes de maneira autônoma possam apropriar-se e ter acesso à informação, contando com um apoio didático que lhes permite transformar dita informação em seu conhecimento, fortalecendo a qualidade da educação e a experiência formativa dos estudantes.

A Gestão do Conhecimento apresenta-se como uma alternativa para apoiar e melhorar a qualidade da educação porque fomenta o acesso à informação e ao conhecimento; o desenvolvimento de

metodologias educativas com uma perspectiva pedagógica e crítica sobre o uso das TIC, propicia a criação e não só a reprodução do conhecimento; superando a mera transferência da informação, conseguindo que os sujeitos possam construir seu próprio conhecimento, desde uma posição crítica, ativa e participativa durante o processo formativo.

Para a Gestão do Conhecimento nos processos formativos é preciso reconhecer o stock de conhecimento inicial (prealimentação) que se tem da disciplina, ou seja, a informação disponível (conteúdos). Uma vez identificada esta informação dentro da proposta metodológico-pedagógica aplicada na pesquisa se fez um tratamento desses conteúdos para disponibilizá-los na Hiperídia Educativa como mediações pedagógicas (GUTIERREZ & PRIETO, 2007). Igualmente um dos dispositivos utilizados foi a socialização das atividades feitas pelos estudantes, assumindo que eles geram conhecimentos importantes a traves das suas atividades e aulas (exposições, ensaios, relatórios, etc.) que configuram mais um dispositivo para a Gestão do Conhecimento do processo formativo; de esta forma se identifica o conhecimento tácito (CT) que é de tipo individual, a um conhecimento explicito (CE) que é de caráter coletivo. Ao final do processo formativo se tem um novo cumulo de informação (conhecimento) que contribui a retroalimentar a prática pedagógica e melhorar a experiência formativa (ver gráfico 01).

Desde esta perspectiva, foi preciso não só ter diferentes meios para que os estudantes pudessem aceder à informação, também assumir que os estudantes, como sujeitos implicados na sua formação tiveram a motivação suficiente para apropriar-se dessa informação e assim transforma-la no seu próprio conhecimento, conseguindo com isto uma visão ampla da área de estudo, onde os educando possam reconhecer a pertinência do conhecimento adquirido e sua relevância na sua vida profissional e social.

Ao utilizar as TIC como apoio didático do processo formativo, evidencia-se que estas facilitam a Gestão do Conhecimento porque permitem o acesso à informação, neste caso a Hiperídia Educativa desenvolvida permitiu que os estudantes pudessem aceder aos diferentes conteúdos, em tempo real e diferido, de maneira presencial y a distancia, conseguindo construir o seu próprio conhecimento. Isto, além da interação com o professor e outros estudantes transforma e enriquece a experiência formativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Hiperídia Educativa desenvolvida em esta pesquisa foi criada com os aportes teóricos da Educomunicação e a Gestão do Conhecimento para gerar uma dialética entre teoria e prática que potencialize a experiência formativa a traves da interação e a comunicação constante. Igualmente procura gerar mudanças na motivação dos estudantes para assumir processos formativos

mediados pelas TIC; em este sentido o uso da Hipermissão Educativa contribui de maneira positiva nesse processo, alias deve ser concebida como um médio de apoio didático e não como um fim, onde prevaleça a interação humana como fator vital para a apropriação e geração de conhecimento.

O processo formativo que se propõe na utilização da Hipermissão Educativa, faz preciso ir além da sala de aula tradicional, fazendo de esta um verdadeiro ambiente de aprendizagem virtual e presencial, conforme as novas maneiras de comunicar e educar aos sujeitos na sociedade da informação e o conhecimento (Castells, 1999), usando as TIC propiciando uma formação flexível, atemporal, com diferentes linguagens e suportes didáticos presentes na Hipermissão Educativa como mediações pedagógicas; onde se precisa de educandos autônomos comprometidos com sua formação, isto junto à Gestão do Conhecimento do processo formativo melhora e fortalece a qualidade da educação.

A Hipermissão Educativa oferece muitas possibilidades didáticas, desde a confluência de linguagens, formatos e suportes que acrescentam os conteúdos educativos. Sua produção implica um desenvolvimento metodológico-pedagógico que abrange recursos técnicos, econômicos e humanos, por isto se faz necessário contar com pesquisas que permitam ampliar as reflexões sobre o uso das TIC na educação. Em este caso a hipermissão desenvolvida propõe uma alternativa para intervir no modelo bancário que ainda prevalece em nosso sistema educativo e que se contrapõe ao desenvolvimento humano e à potencialização dos sujeitos como seres pensantes, criativos, autônomos e críticos. A metodologia criada em esta pesquisa está pensada sobre um fundamento pedagógico que considera as novas propostas educativas globais, que contempla a utilização de metodologias ativas e propostas enfocadas à inovação educativa apoiada pelas TIC, que aproveitam as diferentes modalidades que oferecem os ambientes de aprendizagem virtuais, sejam presenciais, semipresenciais ou a distancia como meios uteis para a formação e a comunicação.

A partir da experiência no uso da Hipermissão Educativa, se evidencia a necessária segunda alfabetização (MARTIN BARBERO,1999) no uso das TIC, tanto dos estudantes quanto dos maestros, uns e outros, precisam se apropriar das metodologias implementadas para o uso das TIC como apoio do processo formativo. Neste sentido é preciso também que as práticas pedagógicas de este tipo sejam propostas desde posturas críticas, emancipadoras e enfocadas na formação com qualidade.

A utilização da Gestão do Conhecimento nos processos formativos precisa de um sustento metodológico-pedagógico, que favoreça a sua aplicação na área de conhecimento que se quer usar; esta pesquisa se apoiou teoricamente na Educomunicação que permitiu focalizar o

conhecimento gerado e mobilizado antes, durante e depois do processo formativo que foi colocado na Hipermedia Educativa através das diferentes mediações pedagógicas e que servirá para retroalimentar a prática pedagógica.

A Gestão do Conhecimento do processo formativo na educação superior ou de qualquer outro nível educativo é necessária porque através dela os maestros conseguem manter atualizados os conteúdos abordados pelo currículo no processo formativo ao retroalimentar a sua prática e reflexão sobre o que fazer, contribuindo à formação com qualidade dos educandos.

REFERÊNCIAS APARICI, R. et al. **Educomunicação mais além do 2.0**. Editora Gedisa. 2010. APARICI, R.; SILVA, M. *Jornal científico de Educomunicação*; ISSN: 1134-3478. **Pedagogia da interatividade**. *Comunicar*, nº 38, v. XIX, 2012. BAUSELA E. **A docência a través da pesquisa-ação**. Universidade de León, Espanha. 2005.

Disponível em:

<http://>

www.

[une.edu.ve/uneweb2005/servicio_comunitario/investigacion-accion.pdf](http://www.une.edu.ve/uneweb2005/servicio_comunitario/investigacion-accion.pdf)

Acessado o 25 de julho de 2012. BELTRAN, D.; VASQUEZ, C. Mediações e práticas pedagógicas em educação a distancia. **Processos de construção de conhecimento desde modelos de educação a distancia**. Bogotá. 2003. CASTELLS, M. **A era da informação**. Economia, sociedade e cultura. Volumem I: a sociedade rede, 2 edição, Madrid, alianza editorial. 1999. CIFUENTES, R. **Desenho de projetos de pesquisa qualitativa**. Argentina. Noveduc. 2011. COSTA, G. Tecnologia, educação e tecnocentrismo: as contribuições de Álvaro Vieira Pinto. **Rev. bras. Estud. pedagog. (online)**, Brasília, v. 94, n. 238, p. 839-857, set./dez. 2013.

Disponível em:

<http://>

www.

[scielo.br](http://www.scielo.br)

[/pdf/rbeped/v94n238/a10v94n238.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rbeped/v94n238/a10v94n238.pdf)

. Acessado o 23 de junho de 2015. ELLIOTT, J. **A mudança educativa desde a pesquisa-ação**. Edições Morata. Madrid Espanha. 1993. FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Quinquagesimoquinta edição. Editora siglo XXI. 2005. GARCÍA F. **A pesquisa tecnológica**. Pesquisar, idear e inovar em engenharias e ciências sociais. México. Noriega edições. 2005. GUTIÉRREZ, F.; PRIETO, D. **A mediação pedagógica**. Apontes para uma educação a distancia alternativa. Editora: Stella. (2007). GUTIÉRREZ MARTÍ, A. **A Educação Multimídia e novas tecnologias**. Edições de la Torre, Madrid. 1997. JIMÉNEZ, K. **Gestão do conhecimento: aportes para una discussão Latinoamericana** (Knowledge management: a discussion in LatinAmerica).

2008.

Disponível em:

<http://>

journal.km4dev.org/index.php

[/km4dj/article/viewFile/115/185](http://journal.km4dev.org/article/viewFile/115/185) acessado o 05 de agosto de 2012. KAPLÚN, M. **Uma Pedagogia da Comunicação**. Madrid: Edições de la Torre. 1998. MARTIN BARBERO, J. **Retos culturais da comunicação à educação**. Em: Comunicação, educação e cultura, relações, aproximações e novos retos. Moreno, M.; Villegas, E. (compiladoras) 1997-1998. Cátedra UNESCO de Comunicação Social. Segunda Edição. Bogotá. 1999. NONAKA, T.; TAKEUCHI, H. **A organização criadora de conhecimento**. Como as companhias japonesas criam a dinâmica da inovação; Trad. Martín Hernández Kocka; México; Oxford University Press. 1999. PINEDA, C. **Um método para o desenvolvimento de hipermedia orientado por modelos**. Tese Doutoral. Universidade Politécnica de Valencia. (2008).

Disponível em:

<http://>

riunet.upv.es/bitstream/handle/10251/3884/tesisUPV2961.pdf

http://gredos.usal.es/jspui/bitstream/10366/21856/1/TD_Methadis.pdf

Acessado o 25 de julho de 2012. PRIETO, M. **Methadis: metodologia para o desenho de sistemas hipermedia adaptativos para a aprendizagem, baseada em estilos de aprendizagem e estilos cognitivos**. Tese doutoral. Universidade de Salanca. (2006).

Disponível em:

<http://>

gredos.usal.es/jspui/bitstream/10366/21856/1/TD_Methadis.pdf

Acessado o 29 de maio de 2012. RAMÍREZ, E. **Simbioses de uma mistura entre a aplicação de um protótipo virtual – CD-ROM educativo – e uma plataforma virtual –campus virtual GITT- para a construção e gestão do conhecimento**. Faculdade de Educação Universidade de Antioquia. Vol. 11. No. 1 de 2011. Versão digital.

Disponível em:

<http://>

aprendeonline.udea.edu.co/revistas/index.php

[/unip/article/viewFile/10579/9710](http://unip/article/viewFile/10579/9710) Acessado o 04 de outubro de 2012. SÁNCHEZ, G.S. **Fundamentos para a pesquisa educativa: pressupostos epistemológicos que orientam ao pesquisador**. Bogotá: Cooperativa Editorial Magistério. 1998. SOARES, I. Alfabetização e Educomunicação. **O papel dos meios de comunicação e informação na educação de jovens e adultos ao longo da vida**. Palestra: III Telecongresso Internacional de Educação de Jovens e Adultos. Pag. 1-14. 2004.

Disponível em:

<http://>

www.

[usp.br](http://www.usp.br)

[/nce/wcp/arq/textos/89.pdf](http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/89.pdf)

Acessado o 07 de janeiro de 2012. TOHÁ, M. **Educação para desenvolvimento e gestão do conhecimento: estudos de caso dos modelos de sociedade da informação na Finlândia e Irlanda**. Faculdade de ciências da comunicação da universidade autónoma de Barcelona. 2006.

Disponível em:

<http://>

www.

[tdx.cat/handle/10803/4129](http://www.tdx.cat/handle/10803/4129) Acessado o 28 de outubro de 2012.

[2] Grupo de pesquisa pertencente à faculdade de educação da Universidade de Antioquia (Colômbia) que desenvolve pesquisa aplicada sobre a utilização das TIC na educação tem como referente a Educomunicação.

[1] Pedagogo Infantil Holístico. Magister em Educação. Estudante Doutorado em Educação PPGE-FACCED. Universidade Federal da Bahia – Salvador. Membro Grupo de pesquisa FORMACCE; runan10@yahoo.com

Recebido em: 05/07/2016

Aprovado em: 21/07/2016

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Metodo de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: